

Convocação pega os Líderes de surpresa

Maioria continua no exterior, em viagem de férias

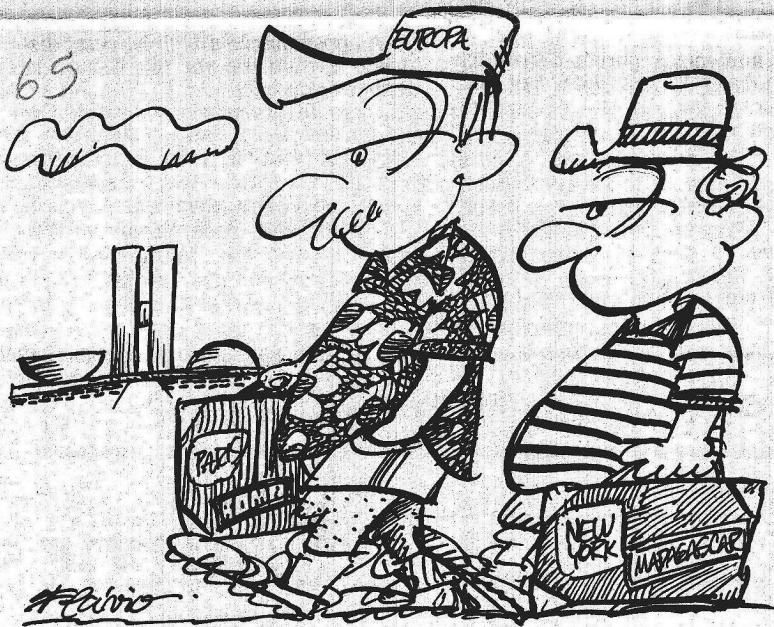
BRASÍLIA — A convocação extraordinária do Congresso pegou de surpresa a maioria das lideranças partidárias, que estão gozando as férias no exterior e até ontem não tinham retorno garantido.

O Presidente da Câmara, Deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), está em Roma. Os Líderes do Governo, Deputado Humberto Souto (PFL-MG), em Portugal, e o Senador Ney Maranhão (PRN-PE) viajando por Chile e Argentina.

— Do jeito que a coisa vai, o melhor seria reunir o Congresso na Europa — ironizou um assessor parlamentar do Governo.

O Líder do PMDB, Deputado Ibsen Pinheiro (RS), passou as festas de fim de ano em Nova York e ainda não retornou. Ontem, no início da noite, ele telefonou para o líder em exercício, Deputado Ubiratan Aguiar, e prometeu chegar a Brasília na segunda-feira, para liderar sua bancada durante o período em que durar a convocação extraordinária do Congresso.

O Líder do PTB, Deputado Gastone Righi (SP), é que não conseguiu tirar férias. Ele embarcaria ontem para Luanda (capital de Angola), na África, para retribuir uma visi-



ta do Governo daquele País. Depois, iria assistir à instalação do Congresso do Zaire. De Kinshassa, capital do Zaire, seguiria para Madagascar, o que classificava como o início de suas férias. Por causa da convocação do Congresso, ele cancelou toda a programação.

Righi, em Madagascar, iria pescar em companhia de alguns amigos brasileiros e de parlamentares daquele país. O roteiro, muito provavelmente, terá que ser transferi-

do para o próximo recesso parlamentar. Se a sessão prosseguir até 31 de janeiro, conforme determina a mensagem de convocação, ele só terá férias em julho.

É que no dia 1º de fevereiro ele começa um novo mandato, e a viagem internacional seria transferida para o recesso de julho. Se o Congresso, no entanto, aprovar logo o pacote do Presidente Collor, Gastone Righi pode até viajar, admitem seu assessores na Câmara.